



XII CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

38

SUPOORTE DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO) EM PACIENTE JOVEM COM DIAGNÓSTICO DE H1N1, FOLLOW-UP DE QUATRO ANOS COM ÊNFASE NA REABILITAÇÃO: UM RELATO DE CASO

Tema: Fisioterapia

Daniela Turik De Andrade; Ana Paula Rodrigues; Juliane Guimarães Machado; Mara Alice Silveira Dos Santos; Nathalia Villa Casanova; Rodrigo Diogo Domingues De Moraes

Serviço de Fisioterapia do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Mãe de Deus
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO: A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é uma forma de suporte circulatório para pacientes com insuficiência cardíaca e/ou respiratória. A reabilitação precoce é crucial a fim de recuperar a mobilidade e reduzir os efeitos do imobilismo no leito. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente jovem com H1N1 em uso de ECMO e acompanhar a evolução e reabilitação após 4 anos. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como relato de caso. As informações foram coletadas por meio do prontuário eletrônico. **RESULTADO:** Em maio de 2019, F.M.T., 23 anos, chega na emergência com sintomas gripais. Diagnóstico de H1N1, evolui com insuficiência ventilatória hipoxêmica, necessitando de intubação orotraqueal por choque séptico pulmonar. Paciente instável, com necessidade de vasopressor, exames laboratoriais com lactato alto e acidose metabólica, inicia hemodiálise e ventilação mecânica (VM) demandante, relação $PaO_2/FiO_2(P/F)=80$. Submetido a prona como estratégia terapêutica, sem resposta ($P/F=73$). Foi supinado e canulado ECMO, dias após, evolui com amputação de membros inferiores. Em 8 dias de ECMO, apresenta melhora. Paciente crítico-crônico, evolui para traqueostomia e iniciou desmame da VM após 22 dias. Com quadro de fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (UTI), a reabilitação foi realizada desde o início da internação, com ajustes de posicionamento, mobilizações, treino de controle de tronco, estimulação elétrica neuromuscular e transferências para a poltrona. Evolui de forma satisfatória, com alta da UTI após 4 meses. Após alta hospitalar, segue com fisioterapia, protetizado bilateralmente e independente para suas atividades de vida diária. Apresentou broncopneumonias ao longo dos anos e em abril de 2023, interna para lobectomia. Paciente com mobilidade preservada na última internação, sendo essa de curta duração. **CONCLUSÃO:** O processo de reabilitação precoce contribui para um desfecho favorável a longo prazo e para redução do tempo de internação.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br